

Albufeira e Portimão na feira de Utrecht/Holanda

A APAL - Associação de Promoção de Albufeira e a ATP - Associação Turismo de Portimão participam na feira 50 Plus Beurs, em Utrecht, na Holanda, que se prolonga até 21 de setembro, com um stand conjunto promocional onde será promovido o destino Algarve, com especial destaque para Albufeira e Portimão. Esta participação conjunta tem como principal objetivo unir esforços e reforçar a presença da região junto do mercado holandês, bem como repetir custos de participação entre ambas as associações.

De referir que esta feira é direcionada para o segmento sénior 50+, e em 2012 contou com cerca de 100.000 visitantes e 600 expositores, sendo a feira mais importante do seg-

mento de turismo sénior na Holanda. Albufeira e Portimão apresentam-se nesta feira com um stand de 32m2, tendo como principal objetivo o reforço da promoção de ambas as marcas junto do segmento de mercado para férias de longa duração de inverno.

No stand vão estar representados vários associados, que irão de forma direta promover os seus produtos/serviços, bem como ações de atendimento direta ao público da feira para promoção dos produtos turísticos de cada destino. Esta ação promocional enquadra-se no âmbito dos protocolos de colaboração celebrados com o parceiro de ambas as associações e a ATA - Associação de Turismo do Algarve para a promoção referente mercados externos.

Vicentina promove formação na área do mar

A Associação Vicentina encontra-se a dinamizar o projeto «Mar e Emprego - desenvolvimento de novas competências. O projeto integra um vasto Plano de Formação para desenvolver entre 2013 e 2014 que inclui 42 ações e abrange 630 profissionais do setor das pescas e de atividades marítimo-turísticas e seus familiares do Barlavento algarvio. O plano de formação visa dar resposta à necessidade de formação diagnosticadas junto das associações que representam estes setores de atividade, nomeadamente em áreas como as TIC e Línguas Estrangeiras (Inglês, Alemão e Espanhol), mas também informação e promoção da região qualidade no serviço turístico, itinerários e circuitos turísticos, educação ambiental, instrumentos para a criação e gestão de projetos, en-

tre outras.

As ações decorrem em Lagos, Arrifana - Aljezur, Sagres, Vila do Bispo, Armação de Pera, Albufeira e Ferragudo em parceria com as associações profissionais locais, e que são: Frota do Infante - Associação Marítimo Turística de Lagos, Associação dos Pescadores do Portinho da Arrifana e Costa Vicentina, Associação de Armadores de Pesca de Sagres, Associação de Marisqueiros de Vila do Bispo e Costa Vicentina, Associação de Pescadores de Armação de Pera, Associação dos Profissionais de Pesca de Albufeira e Associação de Pescadores de Ferragudo e Afins. O projeto de formação é financiado pelo PROMAR - Eixo 4 - Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca (ação 4.1.), sob a gestão da GAC - Grupo de Ação Costeira do Barlavento.

Estaleiros de Lagos e VRSA dinamizam economia do mar

O presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR Algarve) David Santos, iniciou esta semana um conjunto de visitas a empresas da designada economia do mar, tendo como ponto de partida, os projetos nos Estaleiros de Vila Real de Santo António e Lagos, dois bons exemplos que estão ser concretizados com o apoio de fundos comunitários, através do PO Algarve 21 no âmbito do QREN.

«O Algarve mostra que tem condições únicas para fazer diferente. O mar, a náutica de recreio, as marinas, a aquacultura são pontos fortes que contam a nosso favor. São investimentos que criam emprego, acrescentam valor, combatem a sazonalidade e revelam a excelência da nossa náutica de recreio à escala internacional. Exemplo disso é a Sopromar, uma empresa familiar com largos anos de experiência na área de serviços de apoio à náutica que está a construir um novo Centro Náutico nos estaleiros, em Lagos, onde irá dispor de condições para ser das mais bem apetrechadas infraestruturas do País e da Europa», referiu David Santos à margem da visita que realizou à empresa.

O projeto inclui um Centro Náutico que permitirá a prestação de um conjunto integrado de serviços ao turista náutico, ao nível da assistência às embarcações - parqueamento, manutenção, reparação e construção -, e disponibilizará de condições logísticas para a permanência de tripulações, loja e serviços até agora dispersos por três edifícios. Trata-se de um investimento no montante de 2,4 milhões de euros, cofinanciado a 75%, que deverá estar concluído no próximo verão. O estaleiro beneficia ainda da sua



localização que faz com que seja o primeiro porto seguro e uma entrada para quem vem da costa ocidental da Europa.

David Santos, gestor do PO Algarve 21 iniciou este roteiro de visitas a empresas ligadas à economia do mar pelo estaleiro da Nautiber em Vila Real de Santo António, onde verificou os investimentos, constatou a capacidade construtiva e tomou contacto com a realidade da empresa algarvia que tem procurado nichos de mercado no mundo dos barcos a motor,

e desde há alguns anos se tem focado na construção naval e em particular nos catamarãs de grande porte. Agora pretende reforçar a sua capacidade competitiva apostando na internacionalização, concretamente nos mercados de Angola e Moçambique.

«No mercado dos grandes catamarãs, até ao milhão e meio de euros, somos neste momento praticamente únicos na Europa», referiu Rui Roque, engenheiro naval e o principal dinamizador da empresa.

Refira-se que o construtor é também o fornecedor de catamarãs e de embarcações de passeios marítimo turísticas como sejam os casos da Mares Maravilhosos - em Portimão, Jamanta / Animaris em Faro, Wildcat / Varzeamar - em Albufeira., Adventure Cruises em Lagos, beneficiários do Sistema de Incentivos SI Inovação do QREN, a maioria cofinanciadas a 75%, que no total realizaram investimentos superiores a 5,5 milhões de euros.

Até ao final de agosto de 2013 o Programa Operacional do Algarve (PO Algarve 21) aprovou um total de 539 projetos, dos quais 352 são de natureza empresarial. O financiamento FEDER total do PO Algarve 21 ascende a mais de 179,2 milhões de euros.

Para o próximo período de programação 2014 - 2020, o Mar é uma área estratégica onde devemos continuar a apostar, concluiu o presidente David Santos.

Projetos aprovados no SI - Inovação no que diz respeito à aquisição de embarcações: Promotor - Mares Maravilhosos - Atividades Marítimo-Turísticas, Lda, aquisição de catamarã para passeios marítimo-turísticos no investimento total de 657.535,00; Animaris - Animação Turística, Lda, animação turística - qualificação e diversificação de serviços, 935.930,69; Varzeamar - Atividades Marítimo Turísticas, Lda, Belize II, 758.219,85; Dolphins Driven - Atividades Marítimo Turísticas, Lda, aquisição de catamarã para avistamento de golfinhos, 803.000,00; JCT 28 - Adventure Cruises, Lda, aquisição de catamarã de passageiros para Lagos, 993.900,00; Varzeamar Vilamoura - Atividades Marítimo Turísticas, Lda, wildcat, 428.500,00; Dolphinocean, Lda, aquisição e dinamização de jetboat de 48 lugares, 499.000,00 e Lindsey Baker, Unipessoal, Lda, aquisição e dinamização de catamarã de 120 passageiros, 884.050,00.

Hotelaria regista aumento no movimento de hóspedes e dormidas

Segundo os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, relativamente ao País, em julho de 2013, a hotelaria registou 1,6 milhões de hóspedes e 5,3 milhões de dormidas (+3,3% de hóspedes e +3,8% de dormidas que em julho de 2012). Observa-se, no entanto, um abrandamento das dormidas face à evolução homóloga dos dois últimos meses (+11,1% em maio e +8,6% em junho). No período de janeiro a julho de 2013 os estabelecimentos hoteleiros alojaram 8,0 milhões de hóspedes (+3,5%), que originaram 22,9 milhões de dormidas (+4,9%).

Entre as diversas tipologias, destacaram-se as pousadas com crescimento homólogo de 12,9% das dormidas em julho, secundadas pelos hotéis (+7,4%). Nestes, verificou-se o contributo positivo de todas as categorias, com relevo para os

hotéis de 5 estrelas (+16,8%). Refira-se que a oferta destes estabelecimentos também aumentou de forma significativa (+11,9% de camas disponíveis em hotéis de 5 estrelas que no período homólogo de 2012). Pelo contrário, os apartamentos turísticos registaram ligeira redução no número de dormidas. Os resultados acumulados de janeiro a julho foram maioritariamente positivos, nomeadamente nos aldeamentos e nos apartamentos turísticos (+9,7% e +7,4%, respetivamente).

Os residentes contribuíram com 1,6 milhões de dormidas, menos 1,3% que em julho de 2012. Este resultado interrompeu o observado nos dois meses anteriores.

As dormidas de não residentes fixaram-se em 3,7 milhões, equivalente a um acréscimo homólogo de 6,0%, menor que o do mês anterior

(+10,1%), atingindo-se resultados acumulados de janeiro a julho com uma variação de +7,9%. Relativamente aos 10 principais mercados emissores, refira-se o Reino Unido, que deteve a maior quota em julho (22,9%), e apresentou um crescimento homólogo de 8,7% (acréscimo de 68,3 mil dormidas), inferior contudo ao resultado acumulado de janeiro a julho (+10,9%). Os mercados alemão (11,1% do total de dormidas de não residentes em julho) e francês (7,7%) registaram ambos crescimentos homólogos de 9,9% nas dormidas.

O mercado espanhol, com uma representatividade de 12,2% em julho, decresceu 1,4% face ao período homólogo de 2012, tal como o holandês e o italiano, com decréscimos de 5,4% e de 5,7%, respetivamente. A Irlanda continuou a apresentar assinalável crescimento

(+10,5%), mas aquém dos meses anteriores (+25,9% em junho e +41,1% em maio).

De referir ainda os EUA (peso de 2,5% face ao total de julho), cujas dormidas tiveram um expressivo aumento homólogo em julho de 2013 (+24,1%), verificando-se que, em termos de resultados acumulados de janeiro a julho, foi atingido um crescimento de 21,0%. Em termos regionais, a evolução das dormidas foi no geral positiva. Os Açores registaram um acréscimo homólogo de 16,5% em julho de 2013, destacando-se também o Norte (+8,4%) e a Madeira (+7,4%). Contrariamente, o Centro e o Alentejo apresentaram evoluções desfavoráveis (-2,2% e -2,1%, respetivamente).

Mantendo a tendência dos últimos 2 meses, o maior acréscimo nas dormidas de residentes ocorreu na Madei-

ra (+17,8% que em julho de 2012), bem superior ao do Centro (+2,8%), Alentejo (+2,5%) ou Norte (+1,7%). Nas restantes regiões observou-se redução da procura por parte dos residentes em Portugal, nomeadamente no Algarve (-4,2%), que, contudo, foi o principal destino dos nacionais (41,4% do total de dormidas), como é usual no mês de julho. Quanto aos não residentes, continuou a verificar-se um acréscimo importante das dormidas nos Açores (+27,5% em julho; +27,0% em junho), seguindo-se o Norte (+14,2%) e Lisboa (+9,5%), região esta que captou 22,7% das dormidas de não residentes em julho de 2013, face a 21,9% em igual mês do ano anterior.

A Madeira (15,1% do total de dormidas de não residentes em julho de 2013) e o Algarve (quota de 45,2% em julho de 2013, face a 46,1% em ju-

lho de 2012) também apresentaram resultados positivos, enquanto no Alentejo e no Centro repetiu-se a evolução negativa registada no mês anterior. A Madeira e o Algarve registaram as taxas de ocupação mais elevadas em julho de 2013 (71,6% e 70,0%, respetivamente), seguidas pelos Açores (62,8%) e Lisboa (60,7%).

Os proventos totais na hotelaria atingiram 252,7 milhões de euros e os de aposento 186,4 milhões. Relativamente ao período homólogo a evolução foi positiva (+6,7% nos proventos totais e +7,3% nos de aposento), embora inferior à observada em junho (+10,7% e +12,2%). Os resultados do mês de julho apresentaram-se ligeiramente mais favoráveis que os acumulados nos 7 primeiros meses do ano (+5,1% nos proventos totais e +6,9% nos de aposento).